



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –  
Nº 292  
21/11/2019 a 27/11/2019<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

**Equipe de redação:** Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

---

<sup>1</sup> Nos dias 23, 25, 26 e 27 de Novembro não houve notícias de política externa venezuelana



### **Arreaza repudiou postura de representantes colombianos**

No dia 20 de novembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, repudiou a conversa entre o embaixador da Colômbia nos Estados Unidos, Francisco Santos Calderón, e a ministra das Relações Exteriores da Colômbia, Claudia Blum. Arreaza alegou que Calderón e Blum puseram em manifesto a ingerência colombiana na Venezuela e as pretensões de golpe de Estado contra o presidente Nicolás Maduro. O chanceler ainda afirmou que não compensa acreditar que a diplomacia colombiana pode se recompor (Correo del Orinoco – Impacto – 21/11/2019).

### **Arreaza destacou a necessidade de reforçar a denúncia do golpe contra Morales em instâncias internacionais**

No dia 20 de novembro, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, destacou a necessidade de reforçar em todas as instâncias internacionais a denúncia do golpe contra o presidente da Bolívia, Evo Morales. Arreaza afirmou que, por trás da ruptura da ordem constitucional, a Bolívia passou do governo mais estável de sua história para o mais nefasto. Além disso, o chanceler criticou a postura da direita da Venezuela, que executou o golpe de Estado em conjunto com a polícia e as Forças Armadas, cujo interesse é recuperar seus privilégios e se colocar às ordens dos Estados Unidos. Ademais, o ministro rechaçou o ressurgimento de mecanismos de controle implementados pelos EUA diante do avanço de processos progressistas na região latino-americana (Correo del Orinoco – Impacto – 21/11/2019).

### **Venezuela solicitou que militares bolivianos se retirem do país**

Por meio de nota oficial, o Ministério de Relações Exteriores informou a decisão de retirar as credenciais de agregação militar da Bolívia na Venezuela, solicitando a sua retirada do território venezuelano. De acordo com o Ministério, a medida foi tomada em decorrência do envolvimento das Forças Armadas bolivianas na renúncia do ex-presidente do país Evo Morales (Correo del Orinoco – Impacto – 22/11/2019).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

## **Arreaza declarou que os povos da América Latina rechaçam o neoliberalismo**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, enfatizou que a esperança é revivida entre os povos da América Latina, os quais atualmente clamam por justiça social e solicitam o fim da imposição do modelo neoliberal estadunidense (Correo del Orinoco - Impacto - 24/11/2019).